

Al

ma de "poder" simbolizando a luta do Vereador pela sua Comunidade, e, por conseguinte valorizando o processo legislativo tanto vezes relegado a plano inferior. Disse ter sugerido a Diretora da Escola, que fosse colocado na fachada da Escola o nome pelo qual Joaquim Schwandt era popularmente conhecido, o Juu, na medida em que os crianças se perguntavam, quem era Joaquim. Finalizando disse que assim como estava no discurso, sendo ser um Vereador que abraçava investimentos na área da Educação, e assim tinha por dever de justiça fazer o do que quando tais benefícios eram abecados pela administração Municipal, e justiça também pelo reconhecimento do trabalho do Cidadão cumprindo no mandato do Vereador, Joaquim Schwandt. Não havendo mais Ordens inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 003/99. Aprovados os Requerimentos nºs 003/99, 004/99, 006/99 e as Indicações nºs 014/99, 015/99, 016/99, 018/99, 021/99, 040/99, 041/99, e 043/99. Terminada a Ordem do Dia, não havendo Ordens para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, assinada e rubricada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ordem 24

Ata da Sessão Extraordinária de Primeiro Período Legislativo do Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (4) quatro de março do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.

Os dezesseis horas do dia (04) quatro de março do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob

o Juizelingo em exercício do Vereador Silas Rodrigues Bento, e com a cooperação da Primeiro Secretária pelo Vereador Eduardo Correia Kta, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Luiz Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Bagalhães, Estelaro Antônio Guimarães Beranger, João dos Santos Mendes, Manoel Gustavo da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rôbica, Oymar Campiano da Silva, Valuy Rodrigues da Silva e Waldir Cavieiro de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada o seguinte Ata: Ata do Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: requerimento nº 005/99 de autoria do Vereador Eduardo Correia Kta, assunto: Solução à TELEBRÁS, a instalação de um telefone Público Comunitário na Rua Antônio Luiz da Fonseca, Bairro Porto do Carro, requerimento nº 007/99 de autoria do Vereador Valuy Rodrigues da Silva, assunto: Solução à TELEBRÁS, a instalação de telefone Público Comunitário na Estrada de Bozios, em frente a Fazenda Santo Terézinha, Bairro Tongará, requerimento nº 008/99 de autoria do Vereador Valuy Rodrigues da Silva, assunto: Solução à TELEBRÁS, a instalação de telefone Público Comunitário na Rua Ezequiel Cardoso da Fonseca, 41, ao lado do Igreja Metodista, Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 022/99 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, colocação de manilhas e calçamento na Rua Estados Unidos, Bairro Jardim São Luiz, atrás do Boi Bom, Indicação nº 023/99 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal revisão no manilhamento paralelo à Av. América Central, Indicação nº 024/99 de autoria do Vereador Edson Silva Bagalhães, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal coberturas com gramado no Campo de Futebol, no Bairro Simomar, Indicação nº 027/99 de autoria



do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefe-  
 lho Municipal providências no sentido de estabelecer um retorno na  
 Av. América Central, através do Ruão "D" em frente a casa comercial  
 Mourmoriano & Francisco, Indicação nº 042/99 de autoria do Vereador  
 Edson Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Munici-  
 pal a construção de uma escola de 1ª a 4ª série, no Bairro Guarani;  
Indicação nº 044/99 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos  
 Mônica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal pintura de fa-  
 xas de segurança, sinalização próximas às Escolas, Indicação  
nº 045/99 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Mô-  
 nica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de  
 área de lazer com quadras esportivas e mesas para jogos, no Bairro  
 Manoel Pereira. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presi-  
 dente em exercício franqueou a tribuna aos Oradores inscritos.  
 Ocupou a tribuna como único Orador inscrito, o Vereador Antônio da  
Silva Mendes, relatando que após rompimento de convênio com  
 a APAE, para a realização do teste do "pezinho", para detectar doen-  
 ças congênitas em crianças nos primeiros trinta dias de vida,  
 tais testes demoraram cerca de três meses para que os resul-  
 tados fossem apresentados aos interessados. Disse ter mantido con-  
 tato com a Senhora Fúdice, do Laboratório Estadual de Diabetes e  
 Endocrinologia, responsáveis por tais exames, tendo sido informa-  
 do ser impossível atender a demanda, na medida em que o órgão  
 atende desde 1994, cinquenta municípios convêniosados, rompendo  
 com as Federações das APAES. Disse que o assunto mereceu uma re-  
 flexão dos Senhores Vereadores, da Comissão de Saúde da Casa, para  
 que fosse possível uma atuação junto às estruturas de Governo e assim  
 tal situação fosse revertida. Afirmou que fazer o coleta do sangue ape-  
 nas para manter aparências de que o teste do pezinho era realizado,  
 era brincar com a saúde da população e, pior, cometa-se o crime de  
 se condenar vidas ainda em suas primeiras e que poderiam ter a saú-  
 de preservada. Observar que no limiar do ano dois mil, registrou-se  
 tal fato com muita frequência, e ainda, porque convênio com a anemia

faleceu uma das doenças identificadas pelo teste do "pezenho". Pres-  
 requindo, disse que após identificar a doença em sua filha, felizmente, tinha  
 condições de buscar recursos, mas, lamentava as inúmeras vidas que  
 haviam sido perdidas principalmente por falta de assistência e esca-  
 samentos. Quis saber que após identificadas, o custo de tais anam-  
 lias, pelo teste do pezenho na APAC, era de vinte reais, para o tratam-  
 to de tais doenças o custo era quase zero, visto existirem programas a  
 nível de Estado e Federal, com fornecimento de medicamentos e assistên-  
 cia médica. Falou da importância das campanhas informativas, dando  
 como exemplo o programa de prevenção ao câncer de colo, levari no Bra-  
 sil inteiro, milhares de mulheres aos postos de saúde, e, em Cabo Frio era  
 os de seteentas mulheres haviam comparecido, mas lamenta velmente  
 tais mulheres não haviam recebido ainda o resultado de tais exames o  
 que era absurdo, não havendo informações de onde se encontravam as  
 lâminas com o material coletado. Falou ter entrado em contato com a  
 Senhora Bragança do laboratório Noel Sobel, onde deveriam estar as di-  
 las lâminas, e tendo sido indicado o hospital farbas Passarinho, na  
 cidade de Valença, e, para informado que o coleta de Cabo Frio estava  
 em Mossoró a espera de providências burocráticas, sob pena de se  
 perder a validade do material, coletado em agosto de 1998. Relatou  
 requer que o material retirado de mulheres que faziam europeias, e  
 encaminhado para biopsia, estava sem resultado desde novembro  
 de 1998, no Hospital Lourenço de Freitas, porque a Prefeitura de Cabo  
 Frio não enviava arandim para pegar tais resultados. Disse que no  
 período em que ficara no Paris, por erro de dez minutos recebera  
 uma pessoa na busca de resultados de biopsias. Disse ainda que  
 o convênio com a Prefeitura de Cabo Frio estava rompido, e mesmo  
 sem continuava a receber material para biopsia que não era encaminha-  
 do para o laboratório competente, o que era brincar com a vida. So-  
 licitou a Comissão de Saúde para que interferisse com urgência em  
 tal situação, das mais graves, e que mirasse o repúdio de todos os  
 cidadãos. Lembrou a dolorosa experiência da Viradeira Maria Auci-  
 liadora Gomes Rômica, que havia que extirpar parte do seu corpo para



biopia, e, mesmo com resultado positivo, propiciara a interação entre  
o que salvara sua vida. Afirmou que suas palavras não expressavam  
uma exatidão política, mas uma triste e dramática realidade, e assim de-  
ixava nomes e telefones dos órgãos públicos e pessoas com relação ao  
caso. Enunciou registrando que para o atual Governo mais valia um  
meio ao pintado do que o estômago de uma criança, acrescentando,  
de que a cada de um ser humano. São fazendo mais Diadores inscri-  
tos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente em exercício condu-  
ziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas  
as seguintes matérias: foram aprovados os requerimentos nº 005/99,  
007/99, 008/99 e as Indicações nº 022/99, 023/99, 024/99, 027/99, 042/99,  
044/99 e 045/99. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em  
exercício honrou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a Tribu-  
na em Explicação Pessoal, o Vereador Abanail Filho da Silva Filho,  
observando que desde o início do seu mandato registrava que o  
Governo, não era ser substancial, e, ao contrário, significava  
ter uma responsabilidade maior na gestão da coisa pública e  
seus desdobramentos junto a população. Reportando-se ao pronuncia-  
mento da Tribuna, do Vereador Ário dos Santos Mendes, permissiva-  
ria, para elocução do nome, aduziu, disse que o relato representava  
uma grande contribuição para Casa, e assim, havia entrado em  
contato com o Presidente da Comissão de Saúde, Vereador Bez Bez  
Archanjo Filho, para que de imediato fosse marcada uma reunião  
com o Secretário Municipal de Saúde, precedido de reunião com a Co-  
missão de Saúde. Disse que o assunto levantado pelo Vereador do  
PDT era muito grave e que tal comportamento era digno de elogios,  
pois mobilava a todos no sentido de que fosse encontrada uma so-  
lução para uma questão que envolvia até mesmo a responsabilidade  
de Administração, pois vidas estavam em jogo. Disse que falava  
não apenas na qualidade de Vereador líder do Governo na Casa, mas  
como presidente da Comissão de Direitos Humanos, e assim, era impe-  
ratório que o Secretário de Saúde se relevasse as denúncias do Vere-  
ador do PDT. Disse que após a sessão, pessoalmente iria procurar o

Secretário Helio Ayres e que o mesmo tomasse conhecimento do assunto muito grato e de triste consequência. Com relação ao Prefeito afirmou que com certeza a questão das biópsias não havia chegado ao seu gabinete, e assim, esperava que tal quadro repercutisse em forma de providências imediatas por parte do Governo. Prosseguiu, lembrou que por certo seria celebrado o dia Internacional da Mulher, em oito de março do corrente ano, observando a Lu Municipal 191, homenageando a mulher cabense em tal data. Disse que a Presidência da Casa considerava possível votar para homenagear a mulher, e sugeria que um dos Vereadores pudesse encontrar na sociedade mulheres a serem homenageadas, e que ainda na segunda-feira dia 08 de março os nomes das mulheres a serem homenageadas pudessem ser registradas na Secretaria da Casa visto as presidências do limbo sigl, no que encerrou sua fala. A seguir, ouvindo a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Alfredo Cavaliere de Aguiar Neto, reportando-se a questão dos testes e exames cujos resultados não eram comunicados, e do sacrifício que era imposto a mulheres de mamas, em sua maioria de camadas sociais menos favorecidas. Disse que ao ouvir o discurso do Vereador finio dos Santos Abendes pudera vislumbrar a gravidade da questão, visto a indiferença como estava sendo tratado o ser humano, e assim, as responsabilidades tinham que ser apontadas. Falou que possivelmente muitas das mulheres que haviam se submetido a exames preventivos de câncer haviam falecido, visto não terem respeitado o garantido Constitucional de direito a saúde. Referiu a gravidade do assunto, e falou que certamente o Presidente da Comissão de Saúde acionaria todos os dispositivos ao seu alcance para que providências fossem adotadas, no que encerrou sua fala. A seguir, ouvindo a tribuna a Vereadora Reana Garcia Ladeira Ramos Abendes, falando de sua luta contra o câncer, no seu sentimento por honra e glória de Jesus, visto os médicos lhe darem apenas de três a seis meses de vida. Falou da importância dos exames preventivos, como o teste do "peixinho", não sendo admissível a existência em tal área, pois ainda haviam preservadas. Afirmou que as decisões do Vereador finio dos Santos Abendes deviam ser aprovadas com



rigor, independente de ser Parahibiano, pois era um dos Vereadores. Adiante, disse que um câncer quando diagnosticado a tempo tinha cura, observando que em janeiro do ano em curso foi liberada por seu Hospital do Câncer e assim se submeteu a exames apenas uma vez por ano, lembrando que convivia com o doente por longos dez anos e a seguir demonstrou sua solidariedade ao Vereador Jânio dos Santos Mendes, finalizando sua fala. Deu-lhe a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador ~~Boaz~~ Benedito Azevedo Filho, lembrando inicialmente o preceito Constitucional que saúde era direito do Cidadão e dever dos Cidadãos. Prossequindo, disse que as denúncias do Vereador do PDT, Jânio dos Santos Mendes cristalizaram a atuação do Vereador, visto estar sempre junto das grandes questões da Comunidade, recebendo queixas, denúncias, sugestões, enfim, toda uma gama de circunstâncias do dia a dia de uma cidade. Parabenizou a iniciativa do Vereador Jânio dos Santos Mendes, trazendo para a Câmara assunto de tal grandade, e assim, na condição de Vereador e Presidente da Comissão de Saúde agiria com toda seriedade, convocando de imediato as pessoas responsáveis, buscando de relevante interesse para o Cidadão que providências fossem adotadas, não sendo possível que com o avanço da medicina previnisse tal omissão ocorresse em Povo Novo, com as pessoas tendo risco de vida por ações irresponsáveis e inconsequentes. Falou dos sacrifícios de inúmeras pessoas, principalmente mulheres para se submeterem a exames preventivos de câncer de mama e de útero, e da mesma forma quanto ao teste de "pinguim" e pior, eram enganadas de finalidade, pois os resultados nunca chegavam, embora promessas de funcionários do Saúde. Disse que após a sessão não entrar em contato com o Secretário de Saúde, para que de imediato fosse convocado o funcionário ou funcionários responsáveis pelo remessa do material colhido para exames, e que tais funcionários prestassem depoimento na Câmara. Hipotecou insólita solidariedade ao pronunciamento do Vereador Jânio dos Santos Mendes, confessando sua tristeza por receber denúncia de tal grandade, relatando ações humanas em Povo Novo, reiterando que a aprovação dos fatos não era apenas do Comissão de Saúde mas de toda

a representação legislativa por seus dignos membros, no que encerra sua  
 Jata. O requer, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Antônio  
Guimarães Bezerra, observando de imediato que as palavras do  
 Orador que o antecederam, sublimaram a grande responsabilidade do Pre-  
 sidente do Comissão de Saúde do Caso, ardo ter que questionar a Seceta-  
 rio de Saúde Pública (SUC) do Município de Cabo Frio. Disse acreditar  
 que o Secretário da Saúde (SUC) do Município de Cabo Frio faça parte  
 do Governo que não elegira e prioridade na saúde como função pública  
 como gestor público. Disse que o assunto se fosse um dilema, foquete,  
 Show na mão, ou se o assunto fosse brecho (SUC) símbolo do Governo  
 de Cabo Frio, segundo o Vereador Ismar Campelo, por certo as questões  
 Municipais estavam melhor evidadas. Referiu quanto a responsabilidade  
 de do Presidente do Comissão de Saúde, não em trazer o prouen-  
 cio que apenas cumpria ordens, mas, que se colocasse perante a  
 Casa ele fez do Município o verdadeiro responsável, e assim, não po-  
 se se mais cognominado como Secretário da Saúde Pública de Cabo  
 Frio, no que encerra sua Jata. Não havendo mais Oradores para uso  
 da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente em exercício  
 Vereador Elias Rodrigues Diniz encerrou a presente Sessão em nome de  
 Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que  
 depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, zero assi-  
 nada para que produza seus efeitos legais.



x Elias Rodrigues Diniz

Ata da Junta Sessão Ordinária  
 do Primeiro Período Legislativo da  
 Câmara Municipal de Cabo Frio,  
 realizada no dia (09) nove de mar-  
 ço do ano de (1999) mil novecentos  
 e noventa e nove.